

# wyplaty z bet365 - Futebol Virtual: Ganhe em Apostas: bônus betfair \$400

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org) Palavras-chave: wyplaty z bet365

---

## Os mendigos dourados de Islamabad: de artistas de rua a suspeitos de espionagem

Os artistas de rua conhecidos como "os mendigos dourados" apareceram há alguns anos nas principais interseções de Islamabad. Completamente cobertos de tinta dourada e alongados, eles ficam imóveis, apoiados cajados reluzentes e tocando chapéus de copa aberta. Alguns sorriem ou oferecem um lento movimento de cabeça quando recebem gorjetas de transeuntes. Em outro lugar, a aparição de mímicos nas ruas buscando umas poucas dólares pode passar despercebida. Mas isso é o Paquistão, onde as coisas sob o Estado de Segurança muitas vezes não são tão simples quanto parecem. Assim, à medida que o número de artistas dourados crescia, também crescia a curiosidade torno deles. Podem ser informantes da agência de inteligência do país? Olheiros para políticos poderosos? Talvez espões da C.I.A.?

"Em qualquer outro país, se você vê um mendigo, está claro que ele é um mendigo", disse Habib Kareem, 26, advogado Islamabad, a capital. "Mas aqui, você vê um mendigo e pensa si mesmo: 'Ele está trabalhando para eles'," adicionou, referindo-se aos serviços de inteligência paquistaneses poderosos.

Hoje, os "mendigos dourados" de Islamabad juntaram-se às fileiras das teorias da conspiração espalhadas, batidas e refeitas todos os dias toda a cidade. No Paquistão, onde a mão dos serviços de inteligência é vista todos os lugares, as teorias da conspiração foram abraçadas no mainstream há décadas, alimentando conversas entre vendedores ambulantes, políticos e todos meio.

A desconfiança tornou-se tão universal que histórias selvagens têm tomado raiz após quase todos os eventos noticiosos. No auge de enchentes catastróficas 2010, as pessoas alegaram que elas foram causadas pela tecnologia de controle do tempo da C.I.A. Analistas de mídia afirmaram que um "think tank" americano estava por trás de um atentado à bomba falhado por um paquistanês-americano Times Square naquele ano, e que Osama bin Laden era realmente judeu.

Outros ficaram convencidos de que a C.I.A. orquestrou o atentado à bomba contra Malala Yousafzai, a ativista pela educação das meninas, 2012, depois que um jornal local publicou uma investigação satírica descritiva do complô com detalhes ridículos. (Mais tarde, foi adicionada uma declaração à artigo, que era para se burlar do amor do país pelas teorias da conspiração, para esclarecer que era ficção.)

Alguns rastreiam a embradação do Paquistão no pensamento conspiratório até os imperadores Mughal do século 16 e 17, cujos reinados consolidaram o Islã no Sul da Ásia e estavam repletos de intrigas palacianas. Em décadas mais recentes, notações fantásticas surgiram da mitologia que se construiu torno do exército paquistanês e do principal serviço de inteligência, a ISI, as forças supostamente onipresentes que orientam a política do país dos bastidores.

Neste clima, todos - mesmo artistas de rua - podem ser vistos como potenciais ferramentas do Estado.

"Alguns deles definitivamente são do agência", disse Aqsa Batool, 24, que sentava um café ao ar livre com sua amiga Shiza Kajol, 23, uma noite fria de primavera Islamabad. Eles se inclinaram de volta de uma mesa plástica vermelha enquanto seguravam xícaras de chá doce e leitoso.

Passar tempo suficiente na cidade, eles explicaram, e você desenvolve um olho treinado para

detectar informantes que trabalham para o principal serviço de inteligência do Paquistão, o ISI, e outras agências de inteligência.

Eles têm certos sinais: Todos usam camisas e calças casuais, mas tem sapatos de vestir. Os punhos de suas camisas estão sempre abotoados. Suas roupas são rígidas, como se tivessem sido bem pressionadas. Eles frequentemente seguram telefones nos ouvidos, mas não falam neles de verdade.

"Você viu o homem que estava aqui?" Ms. Batool disse, por ilustração. Ela se referia a um homem que se aproximara de uma mesa que estava sentado com amigos alguns minutos antes. O homem segurava um casaco sobre a cabeça e murmurava sobre troco antes de sentar-se um banco perto.

"Sim, sim, esse cara! Ele estava um figurino muito diferente", disse Ms. Kajol.

"E ele foi direto para sua mesa porque você é estrangeiro", acrescentou Ms. Batool. Ambas concordaram: Ele era definitivamente do ISI.

Quanto aos mendigos dourados, as duas jovens estavam céticas, mas menos certas. Por um lado, os artistas de rua não podiam realmente escutar enquanto ficavam uma interseção movimentada, elas contemplaram. Por outro lado, eles podiam manter contato com os carros que passavam.

"Teria que vê-los fazendo algo óbvio, como tirar [jogo de pênaltis apostas](#) de carros seus telefones, para ter certeza", disse Ms. Batool.

Como muitas teorias da conspiração, as suspeitas vêm de grãos de verdade.

Os serviços de segurança do Paquistão não são sutis ao sugerir seus vastos poderes para manter políticos e outros xeque.

Escândalos políticos surgem de gravações de voz ou {sp}s capturados presumivelmente de bugues casas particulares e então misteriosamente vazados. Agentes de inteligência às vezes seguem pessoas de interesse, às vezes abertamente (e às vezes mesmo oferecem um cordial "olá" de seus carros). Motoristas de transporte compartilhado às vezes admitem ser pagos por serviços de inteligência.

As pessoas assumem tão amplamente que estão sendo vigiadas que falam código, se referindo ao exército como a "vaca sagrada" e à ISI como "nossos amigos" no caso de agentes de inteligência estarem ouvindo.

"Há uma narrativa meta de que nossa agência de inteligência é a melhor do mundo, está todas as partes, está sempre observando se você está sua casa ou fora, há olhos observando-o", explicou Mr. Kareem, o advogado. "Foi intencionalmente construído pelo próprio Estado."

Para a maior parte dos 76 anos de história do Paquistão, a vigilância foi um aspecto rotineiro - se bem ressentido - da vida diária. Mas nos últimos anos, a frustração com o papel do exército na política explodiu, fazendo com que seus olhos e ouvidos onipresentes se tornem menos toleráveis para muitas pessoas.

"Com o clima político sendo tão polarizado, estamos ficando mais desconfiados de serem observados ou quem está ouvindo", disse Ali Abas, 25, que sentava fora de uma barraca de chá tarde da tarde com seu amigo Amal, 26.

"Está ficando pior hoje dia", disse Amal, referindo-se à vigilância. Amal, que preferia ser chamado apenas pelo primeiro nome por medo de represálias, fumou devagar um cigarro, brincando com um pacote na outra mão.

"As pessoas estão ficando mais frustradas com tudo isso", disse Mr. Abas, interrompendo. "Há uma sensação de: Estamos seguros nossa casa? Alguém está nos observando agora? Alguém está se arrastando nas nossas ruas para nos observar? É muito."

**Eu desejo que os refugiados não existissem. Mas eles existem.**

Eu, assim como todos, desejo que refugiados, guerras, perseguições, violências e discriminações não existissem. Porém, pessoas têm estado fugindo dos territórios que nasceram há séculos – ou, melhor dizendo, milênios – exatamente por causa dessas questões. É tão intrínseco à história humana quanto dar à luz, comer alimentos e perder os dentes.

## **Ação imediata e simples**

Assistir homens e mulheres jogando lixo em hotéis que abrigam refugiados e migrantes vulneráveis me dá um tipo de sensação que talvez experimentasse se meu filho tivesse acidentalmente engolido uma navalha. Pânico, medo e o paralisante medo de que devo agir, mesmo não sabendo o que fazer. Mas você e eu podemos fazer algo. Algo muito mais fácil do que poderia imaginar.

## **Hostilidade x hospitalidade**

Minha esposa e eu nos inscrevemos no Refugiados Casa há cerca de três anos e meio. Na época, alugávamos uma pequena casa de dois quartos Oxford; nós dormíamos um quarto, nosso filho de 18 meses no outro. Até então, a maioria das pessoas com as quais falei que abrigavam refugiados eram donos de casas abastadas, vivendo Londres, com quartos, ou escritórios, ou até mesmo apartamentos emáticos convertidos. Isso, presumia eu, era o que era esperado de você. Mas estava enganado. Quando a pessoa do Refugiados Casa veio para entrevistar-nos, avaliar o espaço e explicar o que seria necessário, ela deixou claro que nosso sofá-cama na sala de estar, com cozinha e banheiro compartilhados, estaria absolutamente bem. O fato de que os meus filhos tivessem meus calcininhos espalhados perto de um monte de seus livros? Bem. Que meu marido estaria fora do trabalho durante o dia? Bem. Que você poderia ouvir alguém tossir no chuveiro da cozinha? Bem. Porque a alternativa, para todos os que abrigamos, é pior.

## **Hospitalidade como ato simples**

Nos últimos três anos e meio, abrigamos alguns jovens homens; todos eles quietos, mas todos eles melhores falando sobre a Premier League do que já fui. Nesse ínterim, também assisti algumas verdadeiramente horríveis novelas árabes, comprei sabonete Lynx pela primeira vez em minha vida e lavei um quimão do Afeganistão a 40 graus sem pensar no que isso faria com a bordado (felizmente, foi quase todo bem). Nosso filho jogou futebol com jovens do Sudão, dobrou toalhas para tentar fazer nossa cama de sofá parecer um Premier Inn e aprendeu a descascar uma tâmara. Somos "hospedeiros de emergência", o que significa que oferecemos abrigo por até duas semanas de cada vez. Nunca perguntei por que alguém deixou o local que nasceu, porque isso não é minha

---

### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: wyplaty z bet365

Palavras-chave: **wyplaty z bet365 - Futebol Virtual: Ganhe em Apostas:bônus betfair \$400**

Data de lançamento de: 2024-12-02